



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia  
Universidade do Estado do Rio de Janeiro  
Faculdade de Comunicação Social  
Programa de Pós-Graduação em Comunicação

## **2018.2**

**Disciplina:** História das Tecnologias de Comunicação

**Carga horária:** 60h

**Créditos:** 4

**Professor:** Andréa França (PUC-Rio) e Patricia da Silva Rebello

Cinema contemporâneo: estéticas, práticas e narrativas

A proposta do curso é desenvolver investigações teóricas, históricas e estéticas acerca das práticas e modos de linguagem que marcam a produção cinematográfica contemporânea. O curso analisa as dinâmicas postas em circulação pelo cinema, pensado nas suas expansões e misturas. Cinema de arquivo, cinema da duração (slow cinema) e transcinema são práticas que aparecem em diferentes formatos, estilos e modos e não são simplesmente gêneros de filme. Nos interessa investigar essas formas e como elas atravessam o cinema documentário, experimental, ensaístico, a ficção.

No primeiro módulo, serão analisados os usos do material de arquivo no cinema e os gestos de avaliar, editar, procurar, compilar, organizar. Interessa a flexibilidade das contranarrativas que esse cinema expõe, a sobrevivência de textos e imagens que ele enuncia, “a técnica de estocar e acessar os repositórios da memória cultural”, segundo Catherine Russell (2018). No segundo módulo, o foco é na produção contemporânea de filmes que decanta as diversas espessuras da duração. A lentidão, segundo David Company (2008), seria o resultado de um certo desencanto com a velocidade e a montagem que, uma vez reverenciadas por seu poder criativo e crítico sobretudo nos anos 1920, começaram a degenerar a promessa da mobilização das massas. A imagem acelerada (ou o tempo da sucessão) começou a se sentir monótona. O que adensa o tempo da imagem? No terceiro módulo, as expansões do cinema em seus espaços de fuga e diálogo com diferentes formas de operação da imagem (fotográfica, jornalística, pictórica, de vigilância) nos solicitam a pensar regimes de visibilidade, sensação e cognição que sustentam a construção de espaços múltiplos.

**Bibliografia básica:**

DELEUZE, G. A imagem tempo. São Paulo: editora Brasiliense, 1995.

DE LUCA, T. and JORGE, N. B. Slow Cinema. Edinburgh: Edinburgh University Press, 2016.

MACIEL, K. Transcinemas. Rio de Janeiro: editora Contracapa, 2010.  
NAGIB, L. and JERSLEV, A. Impure Cinema. London-New York: I.B.Tauris, 2014  
RUSSELL, C. Archiveology: Walter Benjamin and archival film practices. Durham and London: Duke University Press, 2018.